

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	67.717.178
Preferenciais	40.991.800
Total	108.708.978
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	372.756	385.926
1.01	Ativo Circulante	60.000	70.956
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.351	60.003
1.01.02	Aplicações Financeiras	47.205	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	47.205	0
1.01.02.01.03	Investimento de curto prazo	47.205	0
1.01.03	Contas a Receber	9.849	10.168
1.01.03.01	Clientes	9.849	10.168
1.01.07	Despesas Antecipadas	581	761
1.01.07.01	Adiantamento a fornecedores	402	377
1.01.07.02	Despesas pagas antecipadamente	179	384
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14	24
1.01.08.03	Outros	14	24
1.02	Ativo Não Circulante	312.756	314.970
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.066	7.897
1.02.01.07	Tributos Diferidos	50	50
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50	50
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.016	7.847
1.02.01.10.03	Outros ativos	899	887
1.02.01.10.04	Títulos e valores mobiliários	7.117	6.960
1.02.03	Imobilizado	299.315	301.676
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	299.315	301.676
1.02.04	Intangível	5.375	5.397

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	372.756	385.926
2.01	Passivo Circulante	71.293	82.763
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	700	649
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	700	649
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	700	649
2.01.02	Fornecedores	2.003	7.269
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.518	2.584
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.518	2.584
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.518	2.584
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.839	17.829
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	17.760	17.780
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	79	49
2.01.05	Outras Obrigações	48.233	54.432
2.01.05.02	Outros	48.233	54.432
2.01.05.02.04	Dividendos declarados	46.196	52.613
2.01.05.02.05	Uso do bem público	450	450
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	1.572	1.369
2.01.05.02.07	Credores diversos	15	0
2.02	Passivo Não Circulante	92.437	99.875
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	87.484	91.763
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	87.259	91.621
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	87.259	91.621
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	225	142
2.02.02	Outras Obrigações	4.953	5.082
2.02.02.02	Outros	4.953	5.082
2.02.02.02.03	Uso do bem público	3.399	3.528
2.02.02.02.04	Outras obrigações	1.554	1.554
2.02.04	Provisões	0	3.030
2.02.04.02	Outras Provisões	0	3.030
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	0	3.030
2.03	Patrimônio Líquido	209.026	203.288
2.03.01	Capital Social Realizado	168.270	168.270
2.03.04	Reservas de Lucros	35.018	35.018
2.03.04.01	Reserva Legal	5.346	5.346
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	29.672	29.672
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.738	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.478	18.623
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.345	-8.307
3.02.01	Custos dos serviços prestados	-4.646	-4.903
3.02.02	Compra de energia elétrica	-3.194	-899
3.02.03	Depreciação e amortização	-2.485	-2.484
3.02.04	Utilização do bem público - UBP	-20	-21
3.03	Resultado Bruto	9.133	10.316
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.039	-663
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-565	-139
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-474	-524
3.04.05.01	Pessoal	-385	-458
3.04.05.02	Honorários da diretoria e conselho de administração	-64	-49
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-25	-17
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.094	9.653
3.06	Resultado Financeiro	-1.691	-2.095
3.06.01	Receitas Financeiras	118	36
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.809	-2.131
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.403	7.558
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-665	-598
3.08.01	Corrente	-665	-598
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.738	6.960
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.738	6.960
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0528	0,064
3.99.01.02	PN	0,0528	0,064
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0528	0,064
3.99.02.02	PN	0,0528	0,064

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	5.738	6.960
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.738	6.960

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.230	13.509
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.607	12.798
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.403	7.558
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.530	2.522
6.01.01.03	Repactuação do risco hidrológico	0	425
6.01.01.04	Encargos de dívidas	1.772	2.050
6.01.01.05	Encargos de dividas arrendamentos	7	4
6.01.01.06	Outras variações monetárias líquidas	16	15
6.01.01.07	Receita de aplicações financeiras	-91	0
6.01.01.08	Descontos financeiros obtidos	-2	-1
6.01.01.09	Baixa depósitos judiciais	0	418
6.01.01.10	Reversão e constituição de contingências	-28	-193
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.720	1.292
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	319	1.981
6.01.02.02	Despesas pagas antecipadamente	205	403
6.01.02.03	Outros ativos circulantes e não circulantes	-26	-154
6.01.02.04	Fornecedores	-5.257	-1.127
6.01.02.05	Partes relacionadas	8	0
6.01.02.06	Taxas regulamentares e setoriais	203	250
6.01.02.07	Salários, férias e encargos sociais	57	34
6.01.02.08	Impostos e contribuições sociais a recolher	-80	14
6.01.02.09	Provisões de contingências	-3.002	0
6.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circulantes	-147	-109
6.01.03	Outros	-657	-581
6.01.03.01	Impostos e contribuições pagos sobre o lucro	-657	-581
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.278	-25
6.02.01	Resgate de investimento de curto prazo	2.743	0
6.02.02	Aplicações em investimento de curto prazo	-49.857	0
6.02.03	Aplicações em títulos e valores mobiliários	-156	0
6.02.04	Adições no imobilizado	-8	-25
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.604	-6.010
6.03.01	Pagamentos de dividendos	-6.418	0
6.03.02	Amortização de principal arrendamentos	-25	-19
6.03.03	Amortização de juros de arrendamentos	-7	-4
6.03.04	Amortização de principal do financiamento	-4.363	-3.904
6.03.05	Amortização de juros do financiamento	-1.791	-2.083
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-57.652	7.474
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.003	23.357
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.351	30.831

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.270	0	35.018	0	0	203.288
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.270	0	35.018	0	0	203.288
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.738	0	5.738
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.738	0	5.738
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	168.270	0	35.018	5.738	0	209.026

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.270	0	55.127	0	0	223.397
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.270	0	55.127	0	0	223.397
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.960	0	6.960
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.960	0	6.960
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	168.270	0	55.127	6.960	0	230.357

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	20.471	19.590
7.01.02	Outras Receitas	20.471	19.590
7.01.02.01	Suprimento de energia e Ajuste positivo CCEE	20.471	19.590
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.072	-5.657
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.484	-1.344
7.02.04	Outros	-6.588	-4.313
7.02.04.01	Encargos do uso da rede elétrica	-1.645	-1.620
7.02.04.02	Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-461	-664
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-1.288	-1.130
7.02.04.04	Energia elétrica comprada para revenda	-3.194	-899
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.399	13.933
7.04	Retenções	-2.530	-2.522
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.530	-2.522
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.869	11.411
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	118	36
7.06.02	Receitas Financeiras	118	36
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.987	11.447
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.987	11.447
7.08.01	Pessoal	633	647
7.08.01.01	Remuneração Direta	481	464
7.08.01.02	Benefícios	114	127
7.08.01.03	F.G.T.S.	38	56
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.791	1.689
7.08.02.01	Federais	1.791	1.689
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.825	2.151
7.08.03.01	Juros	1.779	2.054
7.08.03.02	Aluguéis	16	20
7.08.03.03	Outras	30	77
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.738	6.960
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.738	6.960

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Aos acionistas

A Administração da Foz do Rio Claro Energia S.A. (“Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias reapresentadas da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2021, compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações contábeis do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o trimestre findo naquela data, e as respectivas notas explicativas às informações contábeis intermediárias acompanhadas do relatório do auditor independente sobre a revisão das informações contábeis intermediárias. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

1. Breve histórico da Companhia

A Foz do Rio Claro Energia S.A foi constituída em 26 de janeiro de 2006.

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE constituída pela Alupar Investimento S.A. (“Alupar”), cuja concessão foi obtida pela Alupar no leilão de geração de energia nova 002/2005 (“Leilão”), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em dezembro de 2005, localizada na capital do Estado de São Paulo, que tem por objeto social a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica localizada no Rio Claro, localizado entre os municípios de São Simão e Caçu, no Estado de Goiás, denominado Usina Hidrelétrica Eng. José Luiz Muller de Godoy Pereira (antiga Foz do Rio Claro), bem como das respectivas instalações de interesse restrito à central geradora e a comercialização ou utilização da energia elétrica produzida.

Em 15 de agosto de 2006, foi firmado entre a Companhia e a União o Contrato de Concessão nº 005/2006 – MME – UHE Foz do Rio Claro, que concede a Companhia o direito de explorar o empreendimento pelo prazo de 35 anos (até 14 de agosto de 2041).

A contratação de energia foi efetuada no Ambiente de Comercialização Regulado ACR, assim a Companhia assinou contrato de venda de energia com 31 (trinta e uma) distribuidoras que participaram do leilão.

Comentário do Desempenho

O mapa a seguir ilustra a localização do empreendimento:



A Companhia conta com duas unidades geradoras de energia, cujas entradas em operação são apresentadas a seguir:

Unidades geradoras	Início da operação comercial	Início da operação comercial conforme contrato de concessão	Despacho ANEEL	Potência instalada (MW)	Garantia física total (MW médios)
1ª	05 de agosto de 2010	04 de agosto de 2010	nº 2.252	34,2 MW (megawatts)	19,5 MW (megawatts)
2ª	02 de dezembro de 2010	01 de dezembro de 2010	nº 3.682	34,2 MW (megawatts)	19,5 MW (megawatts)
				68,4 MW (megawatts)	39 MW (megawatts)

2. Governança corporativa

A Companhia pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa.

Estão incluídos na estrutura de governança corporativa da Companhia:

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por 5 (cinco) membros, eleitos na Assembleia Geral, com mandato de 3 (três) anos, admitida a reeleição por igual período.

Diretoria estatutária

A diretoria estatutária exerce a gestão dos negócios, seguindo as estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração, e é composta pelos diretores:

- (i) financeiro;
- (ii) administrativo, e
- (iii) técnico.

Comentário do Desempenho

Conselho fiscal

Nos termos do Estatuto Social, a Companhia poderá ter um Conselho Fiscal não permanente, o qual exercerá as atribuições impostas pela Lei das Sociedades por Ações e demais regulamentações aplicáveis, e que somente será instalado nos exercícios sociais em que assim solicitarem os acionistas, nos casos previstos em lei. O Conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, acionistas ou não, residentes no país, sendo admitida a reeleição. Nos exercícios sociais em que a instalação do Conselho Fiscal for solicitada, a Assembleia Geral elegerá seus membros e indicará um deles para o cargo de presidente do Conselho Fiscal, bem como estabelecerá a respectiva remuneração, sendo que o mandato dos membros terminará na data da primeira Assembleia Geral Ordinária realizada após sua instalação.

Até 31 de março de 2021, a Companhia não recebeu qualquer pedido de instalação de conselho fiscal pelos acionistas.

3. Desempenho econômico-financeiro

(Em milhares de Reais)

	31/03/2021	31/03/2020	Variação %
	Reapresentado		
Receita operacional bruta	20.471	19.590	4,5%
(-) Deduções da receita operacional	(993)	(967)	2,7%
Receita operacional líquida	19.478	18.623	4,6%
(-) Custos operacionais	(10.346)	(8.307)	24,5%
Lucro bruto	9.132	10.316	-11,5%
(-) Despesas/receitas operacionais	(1.038)	(663)	56,6%
(-) Despesas/receitas financeiras	(1.691)	(2.095)	-19,3%
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	6.403	7.558	-15,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(665)	(598)	11,2%
Lucro líquido do período	5.738	6.960	-17,6%
Ativo total	372.756	357.650	4,2%
Investimentos (*)	304.690	407.406	-25,2%

(*)Refere-se aos montantes de imobilizado e intangível.

Comentários relevantes

A Companhia registrou Receita operacional líquida de R\$ 19.478 no primeiro trimestre de 2021, em comparação aos R\$ 18.623 no primeiro trimestre de 2020. O aumento de 4,6% de um período para o outro ocorreu principalmente pela atualização do índice dos contratos de energia elétrica no ambiente regulado.

Os custos operacionais do primeiro trimestre de 2021 apresentam aumento de 24,5% se comparado com o primeiro trimestre de 2020, justificado principalmente pela compra de energia elétrica. As despesas operacionais do primeiro trimestre de 2021 apresentam aumento de 56,6%

Comentário do Desempenho

quando comparado ao primeiro trimestre de 2020, justificado principalmente pelas provisões de contingências.

A despesa financeira líquida apresenta redução de 19,3% se comparado ao primeiro trimestre de 2020, justificado principalmente pela redução das despesas financeiras atreladas ao índice dos juros sobre empréstimos.

O imposto de renda e contribuição social correntes apresentam variações de acordo com a receita, visto que a Companhia é enquadrada no regime presumido.

EBITDA

(Em milhares de Reais)

	31/03/2021	31/03/2020
	Reapresentado	
Lucro líquido do período	5.738	6.960
(+) Resultado financeiro	1.691	2.095
(+) Depreciação e amortização (*)	2.531	2.522
(+) IR/CS correntes	665	598
(=) EBITDA	10.625	12.175

(*) Valor composto por depreciação, amortização e amortização do UBP – Uso do Bem Público.

Endividamento

(Em milhares de Reais, exceto índice de endividamento líquido)

	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (líquidos dos custos a amortizar)		
Circulante	(17.839)	(17.829)
Não circulante	(87.484)	(91.763)
Dívida total	(105.323)	(109.592)
Caixa e equivalentes de caixa, títulos valores mobiliários e investimento de curto prazo	56.673	66.693
Dívida líquida	(48.650)	(42.899)
Patrimônio líquido	209.026	203.288
Índice de endividamento líquido	0,23	0,21

4. Capital humano

Em consonância aos objetivos estratégicos estabelecidos, a Companhia promove o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores por meio de ações e concessão de benefícios, com um relacionamento claro e transparente, e com o envolvimento dos colaboradores para que entendam seu papel no cumprimento das metas.

Comentário do Desempenho

O capital humano constitui ferramenta valiosa para o sucesso dos negócios da Companhia, e no primeiro trimestre de 2021 a Companhia mantinha em seu quadro 19 colaboradores.

5. Responsabilidade sócio ambiental

A Companhia tem um comprometimento social e acredita na construção de uma sociedade mais justa e humana. Desta forma, está engajada no desenvolvimento de projetos sociais e ambientais que levam melhorias significativas às vidas dos membros da comunidade onde atua, tais como: ações voltadas ao incentivo cultural, desenvolvimento social e econômico da região.

Abaixo destacamos alguns dos programas já realizados:

Programa de resgate de fauna;
Programa de recuperação de áreas degradadas;
Programa de monitoramento climatológico;
Programa de monitoramento sismológico; e
Programa de comunicação social e educação ambiental.

Abaixo destacamos os principais projetos em andamento:

Programa de Gestão Ambiental;
Programa de monitoramento limnológico e da qualidade de água;
Programa de monitoramento e conservação da ictiofauna;
Transposição manual de peixes;
Programa de monitoramento e controle do mexilhão-dourado;
Programa de monitoramento hidrossedimentológico;
Programa plano ambiental de conservação e uso do entorno do reservatório artificial (PACUERA); e
Programa monitoramento fauna.

6. Auditoria Independente

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que contratamos a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (“EY”) para prestação dos serviços de auditoria das nossas demonstrações financeiras, bem como de revisões das informações trimestrais (“ITR”), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade International Financial Reporting Standards (“IFRS”). Adotamos o sistema de rodízio dos Auditores Independentes com periodicidade de cinco anos, sendo os serviços prestados pela EY foram contratados para o período de 2019 até 2021.

Mensagem final

Finalmente, queremos deixar nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, agentes financeiros e do setor elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 Contexto operacional

A Foz do Rio Claro Energia S/A (Companhia), é uma “SPE - Sociedade de Propósito Específico” e foi constituída em 16 de janeiro de 2006 com a finalidade de explorar o potencial de energia hidrelétrica localizado no Rio Claro, Municípios de São Simão e Caçu, no Estado de Goiás, denominado Usina Hidrelétrica Engº José Luiz Muller de Godoy Pereira (antiga Foz do Rio Claro), bem como das respectivas instalações de interesse restrito à central geradora e a comercialização ou utilização da energia elétrica produzida.

A Companhia é diretamente controlada pela Alupar Investimento S.A. (“Alupar”).

O Superintendente de Fiscalização dos Serviços de Geração da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Despacho nº 2.252 de 4 de agosto de 2010, liberou a unidade geradora UG1, de 34.200 kW de capacidade instalada da UHE Engº José Luiz Muller de Godoy Pereira (antiga Foz do Rio Claro), para início da operação comercial a partir de 5 de agosto de 2010, quando a energia produzida pela unidade geradora passou à estar disponível ao sistema. Em 1º de dezembro de 2010, por meio do Despacho nº 3.682, foi liberada a unidade geradora UG2, de 34.200 kW de capacidade instalada, para início da operação comercial a partir de 2 de dezembro de 2010, quando a energia produzida pela unidade geradora passou à estar disponível ao sistema.

O Contrato de Concessão de Serviço Público para Geração de Energia Elétrica nº 005/2006-MME-UHE FOZ DO RIO CLARO, datado de 15 de agosto de 2006, celebrado com a União por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL outorgou à Companhia a concessão de Serviço de Geração de Energia Elétrica pelo prazo de 35 anos (até 14 de agosto de 2041), que consiste na exploração do potencial de energia hidrelétrica localizado no Rio Claro e com potência instalada mínima de 68,4 MW, sem previsão atual na legislação de prorrogação.

O contrato de concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, mediante indenização dos investimentos em imobilizado realizados e ainda não depreciados.

A Companhia efetua mensalmente o pagamento pelo uso do bem público conforme descrito na nota explicativa nº 11.

A Companhia está em plena operação comercial, conforme abaixo:

Unidades geradoras	Início da operação comercial	Início da operação comercial conforme contrato de concessão	Despacho ANEEL	Potência instalada (MW)	Garantia física total (MW médios)
1ª	05 de agosto de 2010	04 de agosto de 2010	nº 2.252	34,2 MW (megawatts)	19,5 MW (megawatts)
2ª	02 de dezembro de 2010	01 de dezembro de 2010	nº 3.682	34,2 MW (megawatts)	19,5 MW (megawatts)
				68,4 MW (megawatts)	39 MW (megawatts)

Notas Explicativas

Impactos do COVID 19

Diante da pandemia reportada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) relacionada à difusão do Covid-19, a Companhia adotou medidas de monitoramento e prevenção a fim de proteger seus colaboradores e comunidades em que atua, visando manter a continuidade operacional, observando as recomendações das autoridades sanitárias.

Tendo em vista a disseminação do vírus, foi criado um Comitê de Crise Emergencial, responsável pelo Planejamento de Contingências para lidar com a presente situação. Este Comitê tem acompanhado a evolução da situação e tomado medidas de carácter preventivo, tais como: suspensão de viagens; período de quarentena para todos os colaboradores que regressem de viagem internacional, mesmo para os que não apresentem sintomas da doença; restrição de reuniões presenciais, priorizando o uso de tecnologia para sua viabilização de maneira remota; instituição do regime de trabalho de home office, de forma que todos os colaboradores do escritório corporativo estão habilitados para exercerem suas atividades remotamente, a fim de evitar a concentração de pessoas; ampliação do home office às unidades operacionais, para todas as funções cuja natureza do trabalho possa ser realizada remotamente; intensificação da comunicação sobre a pandemia aos colaboradores; disponibilização de álcool gel e máscaras; intensificação da assepsia de todos os ambientes dos escritórios e centro de operação; treinamentos on-lines para uso de ferramentas que promovam e garantam a continuidade das entregas, aproximando as pessoas, de modo que se adaptem mais rapidamente à fase integral de trabalho remoto.

Adicionalmente, foram avaliados os possíveis impactos em relação aos saldos contábeis, divulgados a seguir:

Em relação a seus investimentos, não foram identificadas desvalorização dos mesmos, a Companhia mitiga os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem remuneração fixa, tendo em vista seu perfil conservador.

A Companhia apresenta receita previsível, reajustadas pela inflação e de longo prazo, assegurada pelos contratos do ambiente regulado, não apresentando risco de demanda. A administração da Companhia avaliou o risco de realização de seus recebíveis e observou que não houve inadimplência em decorrência do COVID-19 no primeiro trimestre de 2021 e, até o momento, não são esperadas perdas futuras atreladas a recebíveis. Adicionalmente, o Governo Federal já anunciou algumas medidas, com o objetivo de preservar a liquidez das distribuidoras de energia, as quais representam os principais clientes da Companhia.

Com base na avaliação acima, até o momento não houve impacto relevante na Companhia que pudesse requerer alguma mensuração e/ou divulgação adicional nas informações contábeis intermediárias findas em 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

Repactuação do GSF (*Generation Scaling Factor*) – Geradoras

Em 9 de setembro de 2020 foi publicada a Lei nº 14.052 que estabelece novas condições para repactuação do risco hidrológico assumido pelas usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). O objetivo é compensar as usinas hidrelétricas por tais riscos cujos efeitos estão relacionados à antecipação da garantia física dos empreendimentos de geração denominados estruturantes, bem como do atraso na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da geração de energia desses empreendimentos, além da geração térmica fora da ordem de mérito.

Essa Lei foi regulamentada pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 895 de 1º de dezembro de 2020, que estabeleceu a metodologia de cálculo das compensações a serem pagas aos geradores hidrelétricos participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), considerando a geração potencial de energia elétrica dos empreendimentos estruturantes, caso não houvesse restrição ao escoamento da energia, e o preço da energia no mercado de curto prazo no momento da restrição.

Em 14 de setembro de 2021, a ANEEL emitiu a Resolução Homologatória nº 2.932 que homologou o prazo de extensão da outorga somente das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE e que possuíam contratos de venda de energia no ambiente de contratação regulado com extensão do seguinte prazo e valor:

Extensão do prazo de outorga (dia)	Valor (R\$ mil)
1.953	18.291

O prazo de adesão para a Resolução Homologatória é de 60 dias corridos da data de emissão de cada resolução.

A Administração assinou os Termos de Aceitação de Prazo de Extensão de Outorga e encaminhou à ANEEL em 5 de novembro de 2021, após aprovação dos seus órgãos de governança.

Notas Explicativas

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias em 18 de novembro de 2021.

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e apresentadas de forma condizente com normas complementares emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de informações trimestrais (ITR), e das normas definidas pela ANEEL, quando essas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de ativos e passivos classificados como instrumentos financeiros mensurados a valor justo.

Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essas informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise a redução ao valor recuperável, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos.

As principais informações sobre julgamentos, estimativas e premissas que representam risco significativo com probabilidade de resultar em ajustes materiais às informações contábeis intermediárias nos próximos trimestres, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

Nota 7 - Contas a receber de clientes: Valores referentes a receitas não faturadas de comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Notas Explicativas

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias - Continuação

Nota 14 - Provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Reapresentação dos valores correspondentes

Em conexão com a intenção da Companhia em efetuar o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Administração da Companhia ajustou e está reapresentando as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2020, apresentado para fins de comparação, com o propósito de:

- a) Correção de erros/reclassificações e aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas, conforme requerido pelo CPC 23 Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Correção de Erros. Nesse contexto as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2020 estão sendo reapresentados, em função do reconhecimento do: (i) complemento de despesas de depreciação e amortização;
- b) Apresentação da demonstração do valor adicionado.

Os assuntos citados acima produziram os seguintes impactos em relação aos valores anteriormente apresentados:

	Resultado
	31/03/2020
Saldos originalmente apresentados	7.139
(i) Complemento de depreciação e amortização	(179)
Saldos reapresentados	6.960

Notas Explicativas**2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias - Continuação****Reapresentação dos valores correspondentes - Continuação****Demonstrações do resultados**

	31/03/2020		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	18.623	-	18.623
Custos operacionais			
Outros Custos operacionais	(5.823)	-	(5.823)
Depreciação e amortização	(i) (2.305)	(179)	(2.484)
	(8.128)	(179)	(8.307)
Lucro bruto	10.495	(179)	10.316
Despesas operacionais	(663)	-	(663)
Lucro antes do resultado financeiro	9.832	(179)	9.653
Resultado financeiro	(2.095)	-	(2.095)
Despesas Financeiras	(2.131)	-	(2.131)
Receitas financeiras	36	-	36
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.737	(179)	7.558
Imposto de renda e contribuição social correntes	(598)	-	(598)
Lucro líquido do período	7.139	(179)	6.960
Lucro básico e diluído por ação ordinária - R\$	0,0657		0,0640
Lucro básico e diluído por ação preferencial - R\$	0,0657		0,0640

Demonstrações dos resultado abrangentes

	31/03/2020		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do período	7.139	(179)	6.960
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	7.139	(179)	6.960

Notas Explicativas

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias - Continuação

Reapresentação dos valores correspondentes - Continuação

Demonstração dos fluxos de caixa

		31/03/2020		
		Original	Ajustes	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(i)	7.737	(179)	7.558
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa				
Depreciação e amortização	(i)	2.343	179	2.522
Outros		2.703		2.703
		12.783	-	12.783
Redução no ativo		2.230	-	2.230
Redução no passivo		(923)		(923)
Impostos e contribuições pagos sobre o lucro		(581)	-	(581)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		13.509	-	13.509
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos		(25)	-	(25)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(6.010)	-	(6.010)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		7.474	-	7.474
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa				
Saldo no início do período		23.357	-	23.357
Saldo no final do período		30.831	-	30.831
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa		7.474	-	7.474

3 Sumário das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas de forma consistentes com as práticas contábeis divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Contábeis, emitidas em 12 de novembro de 2021.

4 Caixa e equivalentes de caixa

		Remuneração	31/03/2021	31/12/2020
Fundo fixo	-		4	4
Banco conta movimento	-		2.347	2.708
Aplicações financeiras automáticas	Até 20 % do CDI		-	57.291
			2.351	60.003

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas vinculadas à conta corrente remunerada pela variação do CDI, não ocorrendo, portanto, risco de variação significativa de valor em caso de resgate antecipado.

Notas Explicativas

5 Investimentos de curto prazo

	Remuneração	31/03/2021	31/12/2020
Fundo de Investimento - STA Energia	98,97% do CDI	47.205	-

As aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo referem-se ao Fundo de Investimento STA Energia, mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

6 Títulos e valores mobiliários

Instituição	31/03/2021	31/12/2020
BNDES	7.117	6.960

Referem-se à valores mantidos para constituição de conta reserva definida no contrato de financiamento da Companhia com o BNDES. Esta conta consiste na obrigação de manter, no mínimo, três prestações do financiamento retidas.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Administração da Companhia optou por manter o saldo da conta reserva a investimento em conta corrente.

7 Contas a receber de clientes

	31/03/2021	31/12/2020
Suprimento de energia elétrica - ambiente regulado	8.998	8.914
Suprimento de energia elétrica - CCEE	851	1.254
	9.849	10.168

Os montantes de suprimento de energia elétrica são constituídos pelos valores faturados em aberto que serão recebidos a partir dos meses subsequentes ao fato gerador, conforme definido no contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado.

Os valores da rubrica “Liquidação positiva CCEE” referem-se a valores a receber e aos montantes estimados e não faturados, que serão liquidados no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, visto que não há histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

8 Outros ativos

		31/03/2021	31/12/2020
Ativo circulante			
Adiantamentos diversos	(i)	14	24
		14	24
Ativo não circulante			
Imposto de Renda diferido	(ii)	309	309
Contribuição Social diferida	(ii)	111	111
Pesquisa e desenvolvimento	(iii)	441	429
Depósitos judiciais	(iv)	38	38
		899	887

Este saldo é composto por:

- (i) Os adiantamentos são antecipação de verbas trabalhistas (salários, férias e 13º salários) e adiantamento referente a reembolso de despesas de viagens.
- (ii) IRPJ e a CSLL diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis aos prejuízos fiscais e às bases negativas, e que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis. A Companhia estima a realização da totalidade do ativo fiscal diferido no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022.
- (iii) São valores destinados a obrigações a serem aplicadas nos programas de P&D que são apurados nos termos da legislação setorial dos contratos de concessão de energia elétrica.
- (iv) Depósito judicial é um instrumento legal que busca garantir o pagamento de uma obrigação financeira dentro de um processo judicial.

Notas Explicativas

9 Imobilizado

A composição e movimentação do custo do imobilizado e da depreciação é a seguinte:

	Taxa média anual de depreciação	31/12/2020	Adições	*Outros	31/03/2021
<u>Em serviço</u>					
Terrenos	-	8.771	-	-	8.771
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2%	121.767	-	-	121.767
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2%	99.029	-	-	99.029
Máquinas e Equipamentos	3%	169.004	8	-	169.012
Veículos	15%	60	-	-	60
Móveis e Utensílios	9%	53	-	-	53
Direito de Uso sobre Arrendamento	9%	320	-	139	459
Em curso		4.701	-	-	4.701
Total do custo do imobilizado		403.705	8	139	403.852
<u>Depreciação</u>					
					-
Reservatórios, Barragens e Adutoras		(27.718)	(666)	-	(28.384)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		(21.098)	(506)	-	(21.604)
Máquinas e Equipamentos		(52.983)	(1.308)	-	(54.291)
Veículos		(58)	(2)	-	(60)
Móveis e Utensílios		(30)	(1)	-	(31)
Direito de Uso sobre Arrendamento		(142)	(25)	-	(167)
Total da depreciação		(102.029)	(2.508)	-	(104.537)
Total do imobilizado líquido		301.676	(2.500)	139	299.315

Notas Explicativas

9 Imobilizado – Continuação

	Taxa média anual de depreciação	31/12/2019	Adições	*Outros	31/03/2020
Reapresentado					
<u>Em serviço</u>					
Terrenos	-	8.746	-	-	8.746
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2%	120.376	-	-	120.376
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2%	99.029	-	-	99.029
Máquinas e Equipamentos	3%	168.931	-	-	168.931
Veículos	15%	60	-	-	60
Móveis e Utensílios	9%	55	-	-	55
Direito de Uso sobre Arrendamento	9%	325	-	(19)	306
Em curso		4.425	25	-	4.450
Total do custo do imobilizado		401.947	25	(19)	401.953
<u>Depreciação</u>					
Reservatórios, Barragens e Adutoras		(25.053)	(666)	-	(25.719)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias		(19.073)	(506)	-	(19.579)
Máquinas e Equipamentos		(47.758)	(1.308)	-	(49.066)
Veículos		(51)	(2)	-	(53)
Móveis e Utensílios		(29)	(1)	-	(30)
Direito de Uso sobre Arrendamento		(73)	(17)	-	(90)
Total da depreciação		(92.037)	(2.500)	-	(94.537)
Total do imobilizado líquido		309.910	(2.475)	(19)	307.416

*Outros refere-se a remensuração de arrendamentos

O saldo remanescente de imobilizado em curso em 31 de março de 2021 refere-se a montantes em discussão judicial para constituição de faixas de servidão.

Em 31 de março de 2021 a Companhia não identificou indicativos de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado. A Companhia avaliou os impactos do COVID-19, atualmente disponíveis, em suas projeções e não observou impactos relevantes que resultassem em uma mudança significativa no cenário projetado para recuperabilidade dos ativos.

Notas Explicativas

10 Intangível

A composição e movimentação do custo do intangível e da amortização é a seguinte:

	Taxa média anual de amortização	31/12/2020	Adições	31/03/2021
Em serviço				
Servidões (*)	0%	4.303	-	4.303
Software	20%	112	-	112
Outros intangíveis	19%	187	-	187
Uso do bem público - UBP	3%	2.593	-	2.593
Total do custo do intangível		7.195	-	7.195
Amortização				
Software		(83)	(2)	(85)
Outros intangíveis		(186)	-	(186)
Uso do bem público - UBP		(1.529)	(20)	(1.549)
Total da amortização		(1.798)	(22)	(1.820)
Total do intangível líquido		5.397	(22)	5.375
	Taxa média anual de amortização	31/12/2019	Adições	31/03/2020
Reapresentado				
Em serviço				
Servidões (*)	0%	4.303	-	4.303
Software	20%	101	-	101
Outros intangíveis	19%	187	-	187
Uso do bem público - UBP	3%	2.593	-	2.593
Total do custo do intangível		7.184	-	7.184
Amortização				
Software		(77)	(1)	(78)
Outros intangíveis		(186)	-	(186)
Uso do bem público - UBP		(1.446)	(21)	(1.467)
Total da amortização		(1.709)	(22)	(1.731)
Total do intangível líquido		5.475	(22)	5.453

*Servidões referem-se a uma faixa de terra que interligam a rede de transmissão. Conforme manual de controle patrimonial do setor elétrico, servidões não tem depreciação.

Notas Explicativas

10 Intangível - Continuação

O montante registrado como “Uso do bem público” refere-se ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico. O valor é estabelecido em contrato de concessão, atualizado e descontado a valor presente. Sua amortização ocorre linearmente pelo prazo da concessão. Para fins de reconhecimento inicial foi mensurado pelo custo histórico.

Passivo relacionado ao Uso do bem público

	2019	Ajuste AVP	Pagamentos	Transferência	2020	Ajuste AVP	Pagamentos	Transferência	31/03/2021
Passivo circulante	451	-	(446)	445	450	-	(113)	113	450
Passivo não circulante	3.646	327	-	(445)	3.528	(16)	-	(113)	3.399
Total	<u>4.097</u>				<u>3.978</u>				<u>3.849</u>

Em relação a obrigação de uso do bem publico, conforme estabelecido no contrato de concessão, refere-se ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico, no qual a Companhia recolherá as parcelas mensais a serem pagas à União, equivalentes a 1/12 (um doze avos) do valor anual de R\$ 214 (valor original na data base de agosto de 2010, atualizado anualmente pelo IPCA) até o 35º ano da concessão.

11 Fornecedores

	31/03/2021	31/12/2020
Custo do uso do serviço de transmissão	621	551
Materiais e serviços	929	5.023
Retenção contratual	254	196
Compra de energia	199	1.499
	<u>2.003</u>	<u>7.269</u>

12 Empréstimos e financiamentos

(a) O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

			31/03/2021			31/12/2020		
	Encargos	Vencimento	Principal	Encargos de dívidas	Total	Principal	Encargos de dívidas	Total
Circulante								
BNDDES	TJLP + 2,44%	15/03/2027	17.452	308	17.760	17.452	328	17.780
Não circulante								
BNDDES	TJLP + 2,44%	15/03/2027	87.259	-	87.259	91.621	-	91.621
Total geral			<u>104.711</u>	<u>308</u>	<u>105.019</u>	<u>109.073</u>	<u>328</u>	<u>109.401</u>

Notas Explicativas

12 Empréstimos e financiamentos - Continuação

O financiamento junto ao BNDES teve como finalidade a construção e a implantação da linha de transmissão para conexão do Sistema Interligado Nacional da Usina Hidrelétrica Engº José Luiz Muller de Godoy Pereira. Tem como garantia o penhor de ações da Alupar Investimento S.A. na Foz do Rio Claro Energia S/A., penhor dos direitos emergentes do Contrato de Concessão e penhor dos direitos de crédito e Garantia - reserva de meios de pagamento (CCVE – Contratos de compra e venda de energia, CCEAR – Contratos de compra de energia no ambiente regulado, e outras).

O contrato de financiamento foi assinado em 9 de abril de 2008, e os recursos relacionados a este financiamento foram liberados pelo BNDES entre o período de junho de 2008 a agosto de 2010. Este contrato de financiamento possui as seguintes condições contratuais iniciais: remuneração pela TJLP acrescido de juros de 2,44% ao ano, e amortização do principal e encargos em 192 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em 15 de agosto de 2010.

Adicionalmente, foram efetuados três aditivos contratuais, relacionados abaixo:

1. aditivo contratual ocorrido em 2 de junho de 2010: inclusão do acionista FI-FGTS como interveniente no contrato de financiamento.
2. aditivo contratual ocorrido em 12 de julho de 2010: alteração da conta centralizadora a ser utilizada para liquidação do financiamento.
3. aditivo contratual ocorrido em 16 de novembro de 2010: alteração do vencimento da primeira parcela do principal e encargos passou a ser em 15 de abril de 2011. As quantidades de parcelas de amortização não foram alteradas, sendo o vencimento final deste contrato em 15 de março de 2027.

A Companhia possui os seguintes *covenants* estabelecidos em seu contrato de financiamento, apurados e exigidos anualmente:

- Índice de capitalização $\geq 25\%$. O índice de capitalização compreende ao total de patrimônio líquido do período dividido pelo total de ativo.
- Índice de cobertura de serviço da dívida $\geq 1,2$. O índice de cobertura do serviço da dívida compreende a geração de caixa da Companhia no período corrente, dividido pelo serviço da dívida, esse compreende à amortização de juros e principal do período.

Em 31 de dezembro de 2020 a companhia atendeu o Índice de Capitalização e o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD).

Em 31 de março de 2021 em razão da apuração ser anual, não houve apuração desses índices para o contrato do BNDES.

- (b) **As movimentações de empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas são compostas da seguinte forma:**

Notas Explicativas**12 Empréstimos e financiamentos – Continuação**

	31/12/2019	Encargos de dívidas	Amortização de Principal	Amortização de Juros	31/03/2020
BNDES	113.594	2.050	(3.904)	(2.083)	109.657

	31/12/2020	Encargos de dívidas	Amortização de Principal	Amortização de Juros	31/03/2021
BNDES	109.401	1.772	(4.363)	(1.791)	105.019

- (c) Em 31 de março de 2021, as parcelas relativas ao financiamento classificados no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026	Dívida Total
13.089	17.452	17.452	17.452	17.452	4.362	87.259

Em 15 de maio de 2020 a Companhia aderiu o programa stanstill do BNDES que consistiu na suspensão temporária, por seis meses dos pagamentos de principal e juros, sem alteração dos termos finais do prazo de amortização da dívida, os valores foram reconhecidos no saldo devedor.

13 Impostos e contribuições sociais a recolher

	31/03/2021	31/12/2020
<u>Tributos e contribuições sociais a recolher</u>		
Impostos de Renda sobre o Lucro Líquido - IRPJ	857	857
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	464	461
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	159	153
Programa de Integração Social - PIS	177	183
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	816	844
Outros	45	86
	2.518	2.584

14 Provisão para contingências

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constantes nos pareceres dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em nota explicativa, as demandas judiciais com probabilidade de perda possível cujo valor em risco da causa supere R\$1.000 e/ou sejam significantes para o negócio da companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Notas Explicativas

14 Provisão para contingências - Continuação

Não constam nas Notas Explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perdas sejam classificadas como remotas.

(A) Perda provável: não existem processos judiciais, administrativos ou arbitrais que, individualmente e na avaliação da administração da Companhia, sejam considerados relevantes para o negócio.

(i) Demandas cíveis: não existem demandas dessa natureza com risco provável de perda (um processo em 31 de dezembro de 2020 de valor em risco aproximado de R\$ 5.508, ações de execução propostas pela Contrutura Triunfo conta a Companhia, na qual a autora requeria a revisão do contrato de prestação de serviços, os mesmos foram arquivados após acordo celerado e liquidado em janeiro de 2021). O valor liquidado em janeiro de 2021 foi R\$6.900 onde 3.002 estava provisionado parcialmente em contingência e 2.506 em fornecedores. Em janeiro o processo foi finalizado e a Companhia realizou complemento no saldo da provisão em R\$1.392 na rubrica de fornecedores.

(ii) Demandas trabalhistas: não existem demandas dessa natureza com risco provável de perda (um processo em 31 de dezembro de 2020 de valor em risco aproximado de R\$ 28).

	31/12/2019	Ingressos	Reversões	31/12/2020	Reversões	Pagamento	31/03/2021
Processos judiciais							
Trabalhista	589	-	(561)	28	(28)	-	-
Cível	1.693	1.309	-	3.002	-	(3.002)	-
	2.282	1.309	(561)	3.030	(28)	(3.002)	-

(B) Perda possível: embora os processos classificados com esta probabilidade de perda não sejam provisionados pela Companhia, no período findo de 31 de março de 2021 merecem destaques as seguintes demandas:

(i) Demandas tributárias: atualmente existem doze processos de natureza tributária (treze em 31 de dezembro de 2020), com valor em risco aproximado em R\$ 1.205 (R\$ 1.204 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Demandas cíveis: não existem demandas dessa natureza com risco possível de perda que na avaliação da administração da Companhia, sejam considerados relevantes para o negócio (três em 31 de dezembro de 2020 de valor em risco aproximado em R\$ 21.693, ações de execução propostas pela Contrutura Triunfo conta a Companhia, na qual a autora requeria a revisão do contrato de prestação de serviços, os mesmos foram arquivados após acordo celerado e liquidado em janeiro de 2021).

(iii) Demandas trabalhistas: não existem demandas dessa natureza com risco possível de perda que na avaliação da administração da Companhia, sejam considerados relevantes para o negócio.

Notas Explicativas

14 Provisão para contingências - Continuação

(iv) **Demandas arbitrais:** não existem demandas dessa natureza com risco possível de perda que na avaliação da administração da Companhia, sejam considerados relevantes para o negócio.

(v) **Demandas ambientais:** não existem demandas dessa natureza com risco possível de perda que na avaliação da administração da Companhia, sejam considerados relevantes para o negócio.

(vi) **Demandas regulatórias:** não existem demandas dessa natureza com risco possível de perda que na avaliação da administração da Companhia, sejam considerados relevantes para o negócio.

15 Partes relacionadas

15.1 Transações com partes relacionadas

Conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1), identifica-se como partes relacionadas os acionistas, empresas ligadas ao grupo controlador, os administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2020, os saldos em aberto na data-base das informações contábeis intermediárias provenientes de transações ativas e/ou passivas com partes relacionadas são:

(A) Partes relacionadas: informações patrimoniais.

	31/03/2021	31/12/2020
Passivo circulante		
Dividendos declarados - Alupar Investimento S.A.	32.260	36.742
Dividendos declarados - FI - FGTS	13.936	15.871
Prestação de serviços - AF Energia S.A	145	-
Arrendamentos - Alupar Investimento S.A/AF Energia S.A	79	49
	46.420	52.662

Passivo não circulante

Arrendamentos - Alupar Investimento S.A/AF Energia S.A	225	142
--	-----	-----

(B) Partes relacionadas: informações do resultado.

	Nota	31/03/2021	31/03/2020
Custos			
Prestação de serviços - AF Energia S.A (*)	19	(428)	(409)

(*)A AF Energia S.A., empresa controlada pela acionista Alupar Investimento S.A., possui contrato de prestação de serviço com a Companhia com o objeto serviços de operação remota, que compreende, operação remota de equipamentos telecomandados da subestação como religadores, disjuntores e chaves seccionadas, controle do nível do reservatório, e acompanhamento por meio de interface de comunicação e de conversão de protocolos dos sistemas.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas - Continuação

15.1 Transações com partes relacionadas - Continuação

As transações comerciais entre partes relacionadas foram realizadas em condições acordadas entre as partes.

15.2 Garantias

As transações de garantias estão abaixo relacionadas:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Valor do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2021
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento BNDES	Fiança irrestrita	09/04/08	15/03/27	201.630	105.019
15/03/19	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Garantir o Pagamento do valor executado nos autos do processo nº 0119265.58.8.09.0173, em curso perante o Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de São Simão	15/03/19	15/03/21	1.512	1.520
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 100419110099700 - ONS	04/03/11	08/03/21	1.027	1.027

15.3 Remuneração da alta administração

De acordo o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade da Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração bem como sua distribuição.

A política de remuneração da Companhia aplicável aos Administradores estabelece uma remuneração fixa aos membros da Diretoria e aos membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração faz jus a remuneração equivalente até 10% daquela devida à Diretoria.

	31/03/2021	31/03/2020
Benefícios de curto prazo (a)	(56)	(30)
Remuneração do conselho	(8)	(19)
Total	(64)	(49)

- (a) Compostos por ordenados, salários, contribuições para benefícios como assistência médica, seguro de vida e vale refeição.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 168.270 e está representado por 108.708.978 ações nominativas, sendo 67.717.178 ações ordinárias e 40.991.800 ações preferenciais, sem valor nominal.

Notas Explicativas

16 Patrimônio líquido - Continuação

16.1 Capital social - Continuação

	31/03/2021 e 31/12/2020				
	Ordinárias		Preferenciais		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
Acionistas					
Alupar Investimento S/A	67.717.178	100	8.198.360	20	75.915.538
Fundo de Investimento - FGTS	-	-	32.793.440	80	32.793.440
Total das ações	<u>67.717.178</u>	<u>100</u>	<u>40.991.800</u>	<u>100</u>	<u>108.708.978</u>

Reserva de Lucros

a. Reserva legal

- 5% do lucro líquido anual apurado nos livros societários até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado.

b. Lucros retidos

- Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembleia, para sua destinação.

17 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e ações preferenciais totais em circulação, durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

	31/03/2021	31/03/2020
	Reapresentado	
Numerador		
Lucro líquido do período	5.738	6.960
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	67.717.178	67.717.178
Média ponderada do número de ações preferenciais	40.991.800	40.991.800
Resultado básico e diluído por ação ordinária R\$	<u>0,0528</u>	<u>0,0640</u>
Resultado básico e diluído por ação preferencial R\$	<u>0,0528</u>	<u>0,0640</u>

Notas Explicativas

18 Receita operacional líquida

	31/03/2021	31/03/2020
Receita de geração de energia elétrica		
Suprimento de energia	20.113	19.452
Ajuste positivo CCEE	358	138
	20.471	19.590
Deduções		
PIS - Programa de integração social	(133)	(127)
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	(614)	(588)
P&D - Pesquisa e desenvolvimento	(190)	(180)
TFSEE - Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	(56)	(72)
	(993)	(967)
Receita operacional líquida	19.478	18.623

19 Custos e despesas operacionais

Nota	31/03/2021		31/03/2020	
	Custos operacionais	Despesas operacionais	Custos operacionais	Despesas operacionais
	Reapresentado			
Custos não gerenciáveis				
Encargos de uso da rede elétrica	(1.645)	-	(1.620)	-
Compensação financeira	(461)	-	(664)	-
Utilização do Bem Público - UBP	(21)	-	(21)	-
Doações, contribuições e subvenções	(8)	(6)	(19)	-
	(2.135)	(6)	(2.324)	-
Custos gerenciáveis				
Energia comprada para revenda	(3.194)	-	(899)	-
Seguros	(1.300)	(1)	(828)	-
Alugueis	(9)	(7)	(15)	(5)
Pessoal	(311)	(385)	(254)	(458)
Honorários da diretoria e conselho de administração	-	(64)	-	(49)
Material	(72)	(9)	(50)	(2)
Serviços de Terceiros	(436)	(539)	(268)	(615)
Serviços de Terceiros - partes relacionadas	(428)	-	(409)	-
Provisão para contingências	28	-	(292)	485
Outros	(3)	(3)	(484)	(2)
	(5.725)	(1.008)	(3.499)	(646)
Depreciação e Amortização	(2.485)	(25)	(2.484)	(17)
	(2.485)	(25)	(2.484)	(17)
Total	(10.345)	(1.039)	(8.307)	(663)

Os custos e despesas operacionais são classificados entre gerenciáveis e não gerenciáveis, em linha com os requerimentos regulatórios do setor elétrico.

Notas Explicativas

20 Resultado financeiro

	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	116	-
Outras receitas financeiras	2	36
	118	36
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(1.772)	(2.050)
Outros	(37)	(81)
	(1.809)	(2.131)
Total líquido	(1.691)	(2.095)

21 Imposto de renda e contribuição social

	31/03/2021		31/03/2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
	Reapresentado			
<u>Apuração Lucro Presumido</u>				
Faturamento e Liquidação CCEE	20.471	20.471	19.590	19.590
Presunção do lucro - 8% / 12%	1.638	2.457	1.567	2.351
Receita financeira	118	118	-	-
Base de cálculo IR e CS	1.756	2.575	1.567	2.351
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Alíquota de adicional IRPJ	10%	-	10%	-
	433	232	386	212
Total dos tributos correntes	433	232	386	212
Alíquota efetiva	10,38%		7,30%	
LAIR	6.403	6.403	7.558	7.558

Notas Explicativas

22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia limita os seus riscos de crédito por meio de aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

22.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Encontram-se a seguir um sumário, por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas informações contábeis intermediárias.

	31/03/2021		31/12/2020		Mensuração do valor justo	Classificação por categoria
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativo						
Caixa e bancos	2.351	2.351	2.712	2.712	-	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	-	-	57.291	57.291	Nível II	Valor justo por meio de resultado
Investimentos de curto prazo	47.205	47.205	-	-	Nível II	Valor justo por meio de resultado
Títulos e valores mobiliários	7.117	7.117	6.960	6.960	Nível II	Valor justo por meio de resultado
Contas a receber de clientes	9.849	9.849	10.168	10.168	-	Custo amortizado
	66.522	66.522	77.131	77.131		
Passivo						
Fornecedores	2.003	2.003	7.269	7.269	-	Custo amortizado
Empréstimos	105.019	105.019	109.401	109.401	-	Custo amortizado
Uso do bem público	3.849	3.849	3.978	3.978	-	Custo amortizado
	110.871	110.871	120.648	120.648		

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

O valor justo de caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, fornecedores e uso do bem público se aproximam do seu respectivo valor contábil assim a divulgação destes permanecem inalteradas

Empréstimos e financiamentos (BNDES): em decorrência desse contrato não ser contemplado sob o escopo do CPC 12 que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas a um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros para o período de três meses findo em 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos - Continuação

22.2 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- **Nível III** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

22.3 Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2021, foram definidos 5 (cinco) cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 31 de março de 2021, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável, a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%, conforme demonstrado abaixo:

				Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
	Indexador	Posição em 31/03/2021		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Investimentos de curto prazo	CDI	47.205		2,63%	3,94%	5,25%	6,56%	7,88%
			1.239	1.859	2.478	3.098	3.717	
				Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
	Indexador	Taxa de juros a.a.	Posição em 31/03/2021	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
BNDES	TJLP +	2,44%	105.019	2,31%	3,46%	4,61%	5,76%	6,92%
				5.042	6.282	7.522	8.762	10.002

Gestão de riscos

A Companhia possui os seguintes riscos associados aos seus negócios:

Risco de crédito

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias, caso seja necessário, e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor para minimizar o risco de inadimplência.

Notas Explicativas

22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos - Continuação

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Risco Hidrológico

A combinação dos três fatores: (i) baixo nível de armazenamento de água nos reservatórios do Sistema Interligado Nacional - SIN (ii) permanência do atual cenário de despacho termoeletrico elevado e (iii) a obrigação de entrega da garantia física - poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que pode afetar os seus resultados financeiros futuros. Todavia, em momentos extremos de baixo armazenamento, o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE expõe a Companhia a um rateio com base no Preço de Liquidação das Diferenças - PLD, gerando um dispêndio com GSF (Generation Scaling Factor) para os geradores hidrelétricos. Para mitigar esses efeitos, em 14 de janeiro de 2016 a ANEEL, anuiu a repactuação do risco hidrológico da UHE Foz do Rio Claro nos termos da Lei nº 13.203/2015 e da Resolução Normativa ANEEL nº 684/2015 no Ambiente de Contratação Regulada - ACR no produto SP 100. A partir de julho de 2020 a Companhia passou a realizar o pagamento mensal do prêmio do seguro do risco hidrológico para a ANEEL.

Risco de Descontratação

Todos os recursos das hidrelétricas da Companhia estão vendidos no Ambiente de Contratação Regulada - ACR. A receita de geração está sujeita também ao preço de contratação desta energia. Eventuais sobras ou faltas de energia terão o seu preço determinado nas condições do mercado de curto prazo, ou seja, Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

Risco de taxas de câmbio

A Companhia não tem operações em moeda estrangeira.

Risco de liquidez

Tão importante quanto a qualidade da geração de caixa operacional do negócio é a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos. Nossa política de gerenciamento de riscos é aprovada pela Administração, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia na gestão desses riscos, determinando os limites financeiros e de exposição.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2021, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Notas Explicativas

22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos - Continuação

	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	2.003	-	-	-	-	2.003
Empréstimos e financiamentos	13.397	4.363	47.993	34.904	4.362	105.019
Total	15.400	4.363	47.993	34.904	4.362	107.022

Gestão de capital

A estrutura de capital foi determinada pelos estudos para a definição do negócio, bem como pelos limites de financiamentos estabelecidos pelos agentes financeiros.

	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (líquidos dos custos a amortizar)		
Circulante	(17.839)	(17.829)
Não circulante	(87.484)	(91.763)
Dívida total	(105.323)	(109.592)
Caixa e equivalentes de caixa, títulos valores mobiliários e investimento de curto prazo	56.673	66.693
Dívida líquida	(48.650)	(42.899)
Patrimônio líquido	209.026	203.288
Índice de endividamento líquido	0,23	0,21

23 Benefícios a empregados

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição, plano de previdência privada (onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida) e educação continuada. A Companhia reconheceu no resultado o montante de R\$ 88 no primeiro trimestre de 2021 (R\$ 114 em 31 de março de 2020) referente à benefícios.

No plano de contribuição definida, a Companhia patrocina um plano de previdência, mas deixa o risco para os beneficiários, que podem ganhar mais ou menos de acordo com a gestão dos recursos, a patrocinadora não tem responsabilidade de garantir um valor mínimo ou determinado. Nesse caso a obrigação do empregador nos planos de contribuição definida são as contribuições.

24 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. O quadro a seguir sumariza os riscos considerados e os correspondentes valores da cobertura desses seguros em 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

24 Cobertura de seguros - Continuação

Risco/Objeto	Importância segurada	Prêmio	Término da vigência
Risco nomeado e operacional (*)	1.573.269	587	18/06/2021
Risco de responsabilidade civil geral	500.000	234	18/06/2021
Seguro de veículos	100% Tabela Fipe	6	19/06/2021
Total	2.073.269	827	

(*) Seguro de risco nomeado e operacional compreende em sua cobertura: prédios, maquinismos, móveis, equipamentos, mercadorias, matérias- primas e estruturas civis que façam parte do valor em risco declarado na Usina.

25 Eventos subsequentes

Em 29 de abril de 2021, a Companhia realizou o pagamento dos dividendos adicionais do exercício de 2020 no valor de R\$ 40.000.

Em 24 de agosto de 2021, a controladora (Alupar Investimento S.A.) da Companhia exerceu o seu direito para aquisição da totalidade das ações preferenciais detidas pelo acionista minoritário FI-FGTS. Com esta aquisição a participação a Alupar Investimento S.A. elevou sua participação total de 69,83% (sessenta e nove, oitenta e três por cento) para 100,00% (cem por cento) do capital Social da Companhia.

Em 26 de agosto de 2021, a Companhia realizou parte do pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2020 no valor de R\$ 6.365.

Em 29 de setembro de 2021 a Companhia emitiu debêntures no montante de R\$ 600.000, cuja liquidação ocorreu em 08 de outubro de 2021

Em 19 de outubro de 2021 a Companhia realizou a quitação dos contratos de financiamento de BNDES no valor de R\$ 95.649.

* * *

Contadora

Patrícia N. S. Ferreira

CRC 1SP237063/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Foz do Rio Claro Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Foz do Rio Claro Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2 às informações contábeis intermediárias, na qual a Companhia divulga que, em decorrência da divulgação da demonstração do valor adicionado, aprimoramento de certas divulgações em notas explicativas e correção de erros, os valores correspondentes referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2020, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Eduardo Wellichen
Contador - CRC-1SP184050/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da Foz do Rio Claro Energia S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2021; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 22 de novembro de 2021.

Marcelo Patrício Fernandes Costa
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo Henrique Alves Pires
Diretor Administrativo e Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da Foz do Rio Claro Energia S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2021; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 22 de novembro de 2021.

Marcelo Patrício Fernandes Costa
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo Henrique Alves Pires
Diretor Administrativo e Técnico